



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
SETOR LITORAL

**LECAMPO**  
*Licenciatura em Educação do Campo*

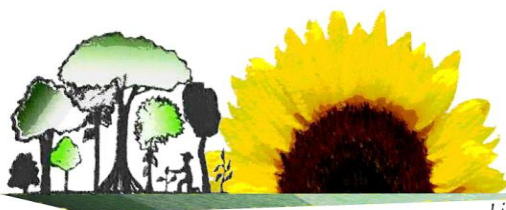
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

DIOGO DO CARMO TABORDA RIBAS

**HORTA ORGÂNICA ESCOLAR: UMA PROPOSTA DE ALIMENTAÇÃO  
SAUDÁVEL EM UMA ESCOLA NO MUNICÍPIO DE CERRO AZUL - PARANÁ**

MATINHOS

2018



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
SETOR LITORAL

**LECAMPO**  
*Licenciatura em Educação do Campo*

DIOGO DO CARMO TABORDA RIBAS

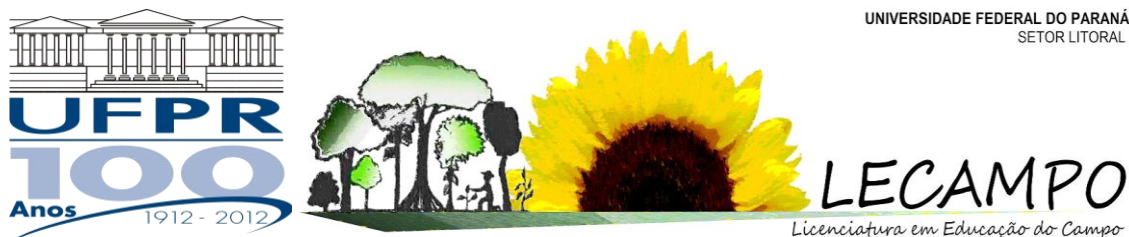
## **HORTA ORGÂNICA ESCOLAR: UMA PROPOSTA DE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL EM UMA ESCOLA NO MUNICÍPIO DE CERRO AZUL - PARANÁ**

Artigo apresentado como requisito parcial à conclusão do curso de Licenciatura em Educação do Campo com ênfase em Ciências da Natureza, Setor de litoral, Universidade Federal do Paraná.

Orientadora/Professora: Prof(a). Ms(a). Neusa Maria Tauscheck

MATINHOS

2018



## **HORTA ORGÂNICA ESCOLAR: PROPOSTA DE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL EM UMA ESCOLA NO MUNICÍPIO DE CERRO AZUL - PARANÁ<sup>1</sup>**

Diogo do Carmo Taborda Ribas<sup>2</sup>

Neusa Maria Tauscheck<sup>3</sup>

### **Resumo**

Este trabalho discute os fundamentos da construção de uma Horta Orgânica na Escola como metodologia alternativa de ensino, o qual, basicamente, desenvolve o aprendizado da horta a partir de problemas do cotidiano dos próprios educandos. Mostrar aos educandos que o uso de agrotóxicos presentes nos alimentos que consumimos é prejudicial à saúde dos seres humanos e também ao meio ambiente. Incentivar os educandos sobre a importância de uma alimentação saudável e os benefícios à saúde. A Horta Orgânica se torna um vasto campo de aprendizagem da comunidade escolar, auxiliando de forma preventiva a saúde e a alimentação da comunidade escolar. No processo de construção da Horta pode se observar o interesse dos educandos com o tema e a efetiva participação dos mesmos na construção da horta. Estimulando na preservação ambiental e alimentação saudável por meio de construção coletiva, identificando por meio de diálogos ocorridos durante a construção da horta, os malefícios do uso de agrotóxicos para os seres vivos. Foi desenvolvido um questionário aplicado na Escola Rural Municipal Milton Teilo, zona/área rural do município de Cerro Azul, PR, na comunidade Salto do Guaraipo, próximo à Rodovia Gertrudes Mangger da Rosa Km - 70, no ano de 2018,

---

<sup>1</sup> Artigo apresentado como requisito parcial à conclusão do curso de Licenciatura em Educação do Campo com ênfase em Ciências da Natureza, Setor de Litoral, Universidade Federal do Paraná.

<sup>2</sup> Educando do Curso de Licenciatura em Educação do Campo – Ciências da Natureza, UFPR Litoral.

<sup>3</sup> Professora orientadora do Curso de Licenciatura em Educação do Campo – Ciências da Natureza, UFPR Litoral

com um total de participação de quinze pais dos educandos. Com o intuito de ir um pouco mais a fundo nesse tema, optei pela realização do questionário com os pais para saber o que eles tinham a dizer sobre a alimentação de seus filhos, dessa forma o questionário possibilitou uma visão mais ampla sobre a alimentação dos educandos. Este possibilitou na escolha de quais legumes e verduras plantariam com mais frequência.

**Palavras-chave:** Horta Orgânica, Saúde, Meio Ambiente, Alimentação Saudável, Agrotóxicos.

## **HORTA ORGÁNICA ESCOLAR: PROPUESTA DE ALIMENTACIÓN SALUDABLE EN UNA ESCUELA EN EL MUNICIPIO DE CERRO AZUL - PARANÁ**

### **Resumen**

Este trabajo discute los fundamentos de la construcción de una Horta Orgánica en la Escuela como metodología alternativa de enseñanza, el cual, básicamente, desarrolla el aprendizaje de la huerta a partir de problemas del cotidiano de los propios educandos. Mostrar a los educandos que el uso de agrotóxicos presentes en los alimentos que consumimos es perjudicial para la salud de los seres humanos y también al medio ambiente. Incentivar a los educandos sobre la importancia de una alimentación sana y los beneficios a la salud. La Horta Orgánica se convierte en un vasto campo de aprendizaje de la comunidad escolar, ayudando de forma preventiva la salud y la alimentación de la comunidad escolar. En el proceso de construcción de Horta se puede observar el interés de los educandos con el tema y la efectiva participación de los mismos en la construcción de la huerta. Estimulando en la preservación ambiental y alimentación saludable por medio de construcción colectiva, identificando los maleficios del uso de agrotóxicos para los seres vivos. En el año 2018 se desarrolló un cuestionario en la Escuela Rural Municipal Milton Teilo, zona / área rural del municipio de Cerro Azul, PR, en la comunidad Salto do Guaraipo, cerca de la Carretera Gertrudes Mangger da Rosa Km - 70, en el año 2018, con un total de participación de quince padres de los educandos. Con el fin de ir un poco más a fondo en ese tema opté por la realización del cuestionario con los padres para saber lo que ellos tenían que decir sobre la alimentación de sus hijos, de esa forma el cuestionario posibilitó una visión más amplia sobre la alimentación de los educandos. Este posibilitó en la elección de qué verduras y verduras plantarían con más frecuencia.

**Palabras clave:** Horta Orgánica, Salud, Medio Ambiente, Alimentación Saludable, Agrotóxicos.

## 1. Introdução

O tema em questão do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC faz parte do requisito de avaliação para a obtenção da habilitação em Licenciatura em Educação do Campo – Ciências da Natureza. A intenção de pesquisa e sistematização do presente artigo envolve observação e a análise do processo de criação da Horta Orgânica na Escola Rural Municipal Milton Teilo de Cerro Azul/PR. Em nossa função como educador do campo devemos usar a horta orgânica como uma proposta de extensão pedagógica nas escolas do campo. Além da orientação, a formação dos hábitos alimentares saudáveis de buscar os diálogos com valores culturais e sociais, somando ao desenvolvimento do educando. Este tema deve estar presente no currículo pedagógico das escolas do campo, uma vez adquirido pelo educando pode ser refletido em sua vida cotidiana fora do âmbito escolar, uma vez que as aprendizagens vão incidir diretamente na escolha do educando.

Segundo Barbosa (2007), a horta orgânica escolar é importante para contribuir no processo de construção do currículo, enfatizando a reflexão na questão de gênero e raça, os movimentos culturais e religiosos e as diversas formas de exclusão social, nas formas de comunicação, informatização, educação ambiental, alimentação saudável e sustentável.

A presente pesquisa iniciou com a consulta sobre a aceitação da nossa proposta com os responsáveis pela escola e a partir do aceite oficializado, foi planejada junto à comunidade escolar a implantação da horta orgânica e comunitária. Foram realizadas palestras sobre a importância do consumo de alimentos orgânicos, ou seja, livres de agrotóxicos, e como isso pode ser realizado na escola. Mas para que isso fosse realizado foi preciso demonstrar a necessidade da interação de todos, ou seja, dos professores, alunos, pais e comunidade escolar. Também foi preciso especificar que juntos é possível resolver as dificuldades que encontradas na realização desse projeto. Na Educação do Campo a relação intrínseca entre a comunidade interna e externa da escola é fundamental, como argumentado por Caldart (2010):

“Cultivar formas e estratégias de trabalho que sejam capazes de reunir a comunidade em torno da escola para o seu interior, enxergando nele uma aliada para enfrentar seus problemas e construir soluções; promover a superação da prioridade dada aos indivíduos isoladamente, tanto no próprio percurso formativo relacionado a construção de conhecimentos quanto nos valores e estratégias de trabalho, cultivando, no lugar do individualismo, a experiência e a vivência da realização de práticas e estudos coletivos, bem como instituindo a experiência da gestão coletiva da escola”. (CALDART, 2010).

Sendo assim, os objetivos centrais da pesquisa foram o de propiciar aos educandos a vivência na reconstrução da Horta Escolar, o que gera a compreensão de que os agrotóxicos são prejudiciais à saúde e agredem o meio ambiente e, o de incentivar os educandos a buscarem uma alimentação saudável através do consumo dos produtos cultivados por eles, seus familiares ou da comunidade, Morgado afirma a este respeito que:

(...) a horta inserida no ambiente escolar pode ser um laboratório vivo que possibilita o desenvolvimento de diversas atividades pedagógicas em educação ambiental e alimentar unindo teoria e prática de forma contextualizada, auxiliando no processo de ensino aprendizagem e estreitando relações através da promoção do trabalho coletivo e cooperado entre os agentes sociais envolvidos (Morgado, 2006).

O fato de emergir esse tema deve-se a importância de se consumir alimentos sem agrotóxicos, os conhecidos popularmente pela literatura e demais meios de divulgação como *orgânicos*. Essa questão me chamou muito a atenção devido ao grande fato da maioria das escolas situadas no município de Cerro Azul receberem seus alimentos de produtores locais que nem sempre apresentam comprometimento com a natureza do produto, ou seja, se ele é orgânico ou convencional.

Com o estudo mais detalhado desse tema optei por propor a construção da horta orgânica na escola porque foi o local onde cursei o Ensino Fundamental, também conheço todos os funcionários e educandos que lá frequentam, pois moro na região. O desafio da pesquisa foi, portanto, retomar as vivências na escola de minha infância, porém agora com os conhecimentos adquiridos nos módulos cursados na Licenciatura em Educação do Campo – Ciências da Natureza.

Das relações entre o tema escolhido para a pesquisa com o curso de Licenciatura destaco: o estudo do solo antes da implantação da horta, como os

agrotóxicos podem ser prejudiciais à saúde e de como agredem ao meio ambiente, ou seja, ensiná-los como cultivar produtos na horta com o manuseio correto do solo e sem o uso de agrotóxicos, buscando despertar o interesse dos educandos a levarem o conhecimento adquirido na escola para suas casas: a importância do consumo de alimentos saudáveis e de mantermos uma alimentação saudável.

No Brasil vem crescendo cerca de 30% ao ano a produção de alimentos orgânicos, segundo Giovanni e Zanetti (2006, p.1) é importante que nós educadores compreendamos que:

Desenvolvendo uma ação educativa, como método de sensibilização dos educandos a esse respeito e com a construção de uma horta na escola, mostra que através da Horticultura Orgânica, é possível melhorar a qualidade de vida dos seres humanos, enunciando as vantagens que esta apresentaria em relação aos métodos convencionais de cultivo". "Com a construção da horta podemos mostrar aos educandos os benefícios de uma alimentação saudável em nossa saúde e os malefícios do consumo de alimentos produzidos no modo convencional.

Construir uma horta orgânica que pudesse contribuir de forma agradável ao paisagismo da escola, ao meio ambiente e a alimentação saudável, e assim mostrar aos educandos que podemos melhorar nossa qualidade de vida. Ações educativas como a horta promovem mudanças de hábitos alimentares e possibilitam que os educandos pudessem participar de forma efetiva levando seus conhecimentos prévios e compartilhando suas experiências sobre a importância da horta.

## **2. Reflexões sobre alimentos Orgânicos e Convencionais**

Iniciei minhas leituras com a indagação central: Mas afinal, o que são alimentos orgânicos?

O alimento orgânico é produto final da agricultura orgânica, uma maneira de produção que evita o uso de fertilizantes artificiais e pesticidas.

Diferentemente da produção de alimentos convencionais ou derivados de OGM (Organismos Geneticamente Modificados), também conhecidos como alimentos transgênicos, que são geneticamente modificados com o intuito de

melhorar a qualidade do produto e a resistência às pragas locais, o sistema de agricultura orgânica visa produzir um alimento saudável para o consumidor final e também promove uma produção social e economicamente sustentável, recorrendo ao uso de adubo orgânico, sistemas de rotação de culturas, prevenção e controle das pragas naturais sem o uso de pesticidas, dentre outras técnicas limpas indispensáveis para o sucesso de uma produção orgânica.

Na agricultura convencional podemos destacar vários pontos negativos, tais como: uso intensivo de adubos químicos e agrotóxicos, pois as plantas selecionadas para altos rendimentos requerem altas doses destes produtos, a monocultura, aliada à exigência de grandes escalas de produção, a degradação do solo e a contaminação de cursos d'água por práticas equivocadas: monocultura, uso intensivo de máquinas e implementos agrícolas baixa cobertura do solo, entre outras, a contaminação de trabalhadores rurais e consumidores por usos indevidos de agrotóxicos e aditivos químicos.

Já na agricultura orgânica podemos destacar: uso de adubos orgânicos (composto, esterco, adubo verde) e controle alternativo de pragas e doenças, manejo ecológico das pragas e doenças, uso de práticas conservacionistas do solo e preservação ambiental, produção de alimentos livres de contaminação por agrotóxicos: mais saúde para o trabalhador rural e para o consumidor.

Os alimentos classificados como convencionais são produzidos com o uso de fertilizantes, agrotóxicos e pesticidas para a otimização do processo de produção agrícola, os quais, se utilizados em excesso. Além do uso de agrotóxicos, existe a prática das monoculturas, em que o agricultor faz o plantio de uma única espécie o que prejudica a recuperação e manutenção do solo. A agricultura convencional, por se valer de mecanismos e tecnologias artificiais para a proteção da lavoura, é considerada muito agressiva tanto ao meio ambiente quanto à saúde humana. É muito importante que os lugares que comprem esse tipo de produto exijam dos fornecedores a utilização de agrotóxicos autorizados pelos órgãos oficiais.



## **2.1 Alimentação saudável e horta orgânica**

A preocupação com a saúde associada à polêmica dos transgênicos e a maior divulgação sobre o uso de agrotóxicos vem despertando o interesse da população por alimentos mais saudáveis. Entretanto, ainda há pouca orientação sobre as consequências que os agrotóxicos estão causando, como doenças que estão se desenvolvendo em longo prazo, a degradação do meio ambiente.

Se pensarmos no ambiente escolar, temos a merenda escolar, da qual as crianças, adolescentes e jovens se alimentam diariamente. Assim, por que não pensarmos em construir uma horta orgânica na escola? Neste local os próprios educandos seriam responsáveis pelo plantio e até mesmo a colheita desses alimentos com uma prática pedagógica de ensino. E automaticamente, consumiriam os produtos orgânicos produzidos por eles mesmo, livres de agrotóxicos.

Podemos considerar que a horta orgânica na escola pode ser trabalhada de forma diferenciada, pode ser uma alternativa em relacionar a vida cotidiana do educando com a prática, promovendo a construção dos conceitos de forma diferenciada buscando meios alternativos para a construção do conhecimento.

## **2.2 A importância da horta no espaço escolar**

Outra contribuição trazida pela horta na escola é que esse espaço proporciona um trabalho em um ambiente que é diretamente influenciado por problemas ligados à natureza, como utilização de agrotóxicos, pesticidas, fungicidas, os quais podem contaminar os alimentos produzidos pela horta e o solo ao seu redor.

Há necessidade de reforçar isso para que os educandos se conscientizem a respeito da importância do cultivo da horta orgânica, e por não terem essa reflexão acabam consumindo produtos que desconhecem a sua procedência e utilizando-os por vários motivos, por exemplo, pelo produto apresentar uma boa aparência, devido ao seu custo e pela produção mais rápida deixam de produzir e consumir produtos orgânicos, mas não cultivam por não saber que por trás de tantas coisas que parecem ser boas, tem tantas outras ruins, como diz o ditado popular, “no fim da conta o que era barato sai caro”.

O aprendizado ambiental é um componente vital, pois oferece motivos que levam os alunos a se reconhecerem como parte integrante do meio em que vivem. Por essa razão, faz o educando pensar nas alternativas para soluções dos problemas ambientais e ajudar a manter os recursos para as futuras gerações. Para Maulin (2009), o processo de conhecimento e trocas de informação permite que os alunos interajam com a comunidade escolar, favorecendo o desenvolvimento participativo e a relação interpessoal de cada um.

Utilizamos a horta orgânica como meio de incentivo à conscientização<sup>4</sup> a respeito de uma alimentação saudável. A utilização dos produtos da horta na merenda da escola mostra um acréscimo na qualidade nutricional do alimento oferecido. O projeto de horta na escola aproxima os estudantes da realidade, fazendo com que as crianças criem hábitos sustentáveis e ecologicamente corretos. Os educandos discutem temas como alimentação, nutrição e ecologia que aliados aos cuidados com a terra e plantas, geram situações de aprendizagem reais e diversificadas. Os educandos servem de multiplicadores, porque levam o que aprendem na escola para casa e, deste modo, a influência da horta não se restringe à escola, podendo inserir a comunidade, trazendo para o projeto os pais e familiares dos alunos.

A horta orgânica na escola traz possibilidades para o conhecimento dos estudantes quanto as consequências que os agrotóxicos estão causando a saúde e ao meio ambiente, como afirma Rosa, Pessoa, Rigotto, et al. (2011, p. 02).

É um grande desafio fazer do educando um agente ativo e transformador de sua realidade, porém deve-se ter um olhar diferente quando nos propomos a auxiliá-los neste caminho, e isto inclui mudanças em nossa postura quanto educador. É importante que estimule os alunos a buscar explicações e finalidades para as coisas, discutindo questões relativas à utilidade da Horta Orgânica.

Desse modo, o aluno pode identificar os conhecimentos como meios que auxiliam a compreender e atuar no mundo. O perfil de um educador que queira trabalhar com a Horta Orgânica deve ser motivador, criativo e assumir a postura de

---

<sup>4</sup> O conceito de conscientização aqui é abordado a partir da Paulo Freire no livro: Conscientização, onde aborda a educação que tem como finalidade liberta os homens de uma vida de opressão e injustiça.

um educador mediador entre os saberes: tanto o comum, como o científico, contribuindo assim, para que o educando seja um agente ativo no processo de construção do conhecimento.

### 3. Desenvolvimento do Projeto

Este projeto “Horta Orgânica na Escola” foi desenvolvido na Escola Rural Municipal Milton Teilo, zona/área rural do município de Cerro Azul, PR, na comunidade Salto do Guaraipo, próximo à Rodovia Gertrudes Mangger da Rosa Km - 70, no ano de 2018.

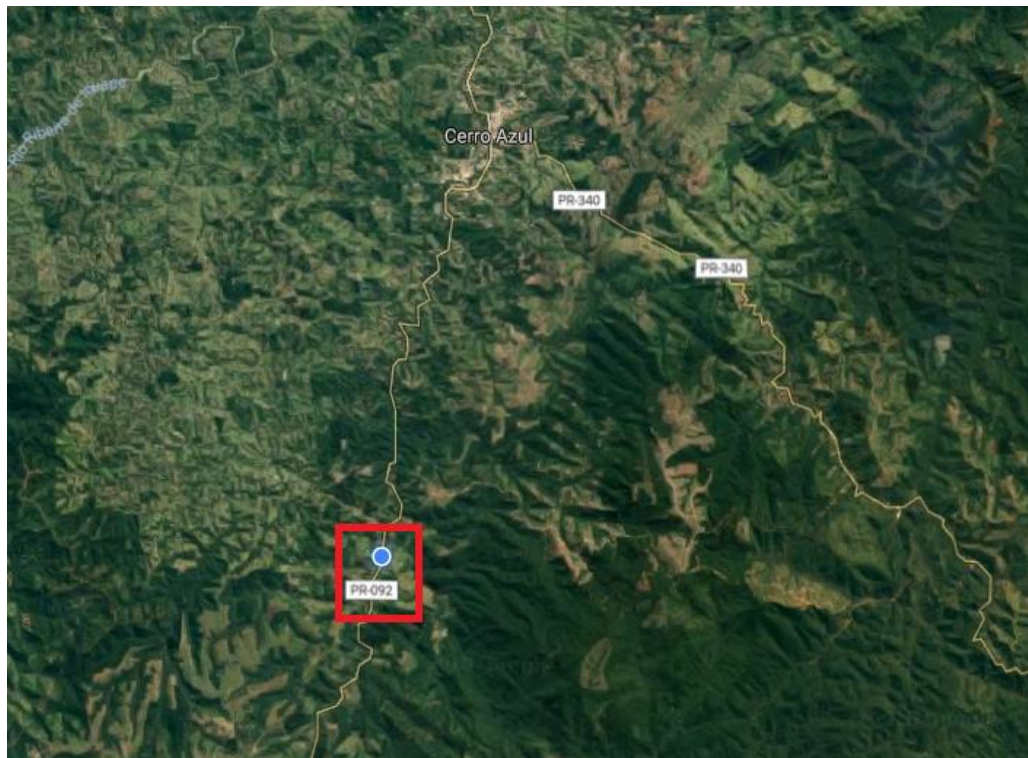


Figura 1: Localização da Escola Rural Municipal Milton Teilo – 2018 – Fonte: Google Maps.



Figura 2: Escola Rural Municipal Milton Teilo – 2018 – Foto: Diogo Ribas.

No ano de 2016 a escola ofertava classes multisseriada, atendendo alunos do 1º ano ao 5º ano, hoje entretanto, ela só atende alunos do 5º ano do Ensino Fundamental, estudam lá 22 educandos e está sendo ameaçada de fechamento. A escola possui 01 sala de aula, 02 banheiros, 01 cozinha, e uma varanda é toda cercada por muros e com um portão com cadeado, ela também possui uma grande área verde ao seu redor, cultivo de citros que é de fácil acesso. A escola possui uma professora, 22 educandos e uma cozinheira/serviços gerais.

### **3.1 Construindo a Horta na Escola: Passo a Passo**

Este projeto atuou na revitalização de áreas improdutivas ao entorno da Escola, onde antes havia um espaço improdutivo, com acúmulos de detritos e mato. Fazendo com que este local se tornasse para os educandos um espaço pedagógico.





Figura 3: Local da Horta Antiga - Escola Rural Municipal Milton Teilo – 2018– Foto: Diogo Ribas.



Figura 4: Local da Horta Antiga - Escola Rural Municipal Milton Teilo - 2018- Foto: Diogo Ribas.

Para a realização desse trabalho foi utilizado um processo de construção que pudesse se adequar ao calendário escolar e assim os alunos pudessem participar do plantio da horta. Propus a interação do professor, dos estudantes e para toda

essa logística citada na descrição de experiência acima precisamos utilizar os seguintes materiais:

Para a implantação da horta foram necessárias algumas ferramentas, utensílios e insumos<sup>5</sup>:

- Enxadas;
- 01 carrinho de mão;
- Luvas;
- Mangueira para molhar a horta;
- Pá de corte.
- Mudas: quantidade necessária para o espaço, para que elas cresçam se preciso adubo orgânico (podendo ser esterco de galinha de gado misturado com a terra, armazenar água da chuva para molhar a horta);
- 01 galão ou balde;
- Regado;
- Algumas espécies de hortaliças a serem semeadas ou transplantadas podem ser as seguintes: Alface, Cenoura, Beterraba, Repolho, Couve, Temperos (cebolinha verde, salsa e manjerona).

### **3.2 Cronograma das atividades realizadas**

Descrevo neste item o cronograma das atividades realizadas dentro de uma perspectiva de pesquisa colaborativa, na qual em contato direto como gestores da escola, educadoras e estudantes. Nos encontros realizados houve troca de saberes que foram relevantes para minha pesquisa no sentido de perceber a importância da horta como uma prática educativa para nós futuros educadores do Campo na área do conhecimento: Ciências da Natureza.

- Em Fevereiro de início ao meu TCC Horta Orgânica Na Escola com o desenvolvimento do Pré Projeto.

---

<sup>5</sup> Esta parte do texto foi retirada do meu Projeto de Aprendizagem, que foi realizado no ano de 2017 com a educanda Silmara de Fátima Scheleider.

- Em Março busquei conhecer mais sobre a horta orgânica, qual a melhor forma para o plantio.
- Em Abril socializei minha ideia da horta orgânica na escola, e realizei o reconhecimento do local.
- Em Maio e Junho realize estudos e pesquisas sobre meu tema de TCC.
- Em Julho realizei a limpeza e o preparo do terreno para o plantio.
- Em Agosto foi realizado o plantio das mudas juntamente com os educandos da escola.
- Em Setembro ocorreu à manutenção (limpeza) da horta até a colheita.
- Em Outubro aconteceu o Seminário interno da LECAMPO, e a aplicação do questionário de pesquisa proposto, e colheita de algumas hortaliças.
- Em Novembro ocorreu colheita de algumas hortaliças, e ajustes finais no Trabalho de Conclusão de Curso.
- Em Dezembro aconteceu à entrega e defesa do Trabalho de Conclusão de Curso/Artigo para Banca/Seminário Final (Defesa).

Sendo assim, no período em que a pesquisa aconteceu, desde a fase de escolha da temática e do campo empírico em fevereiro até o momento de entrega desta versão final deste artigo em dezembro deste ano, foram meses de estudos e vivências sobre a importância da realização e da manutenção da horta no espaço escolar como um processo importante para que os estudantes do Ensino Fundamental I vivenciem também neste espaço os desafios de plantas alimentos saudáveis que irão enriquecer sua alimentação diária.

### 3.3 Instalação e manejo da horta

A escolha do local na escola pesquisada está vinculada a disponibilidade de sol, água, condições de terreno e proteção de ventos fortes e frios. A horta originalmente foi implementada em área retangular, cercada com alambrado e com um portão de acesso. Um cuidado que devemos ter refere-se ao acesso das crianças a horta, pois este não deve oferecer risco algum de acidentes.

Destaco neste contexto da pesquisa, as características fundamentais para a construção de uma horta:

- Local Ensolarado: as hortaliças são plantas de crescimento rápido, mas precisam de muita luz para que cresçam saudáveis e rapidamente.
- Local próximo à água: água de boa qualidade e abundante é muito importante para a horta.
- Terreno bem drenado: as raízes das hortaliças respiram em terrenos compactados ou encharcados a quantidade de ar disponível no solo é insuficiente para a respiração das raízes, atrasando o crescimento e ocasionando em muitos casos o aparecimento de doenças nas raízes.
- Composição do solo: analisando o solo, encontramos 3 elementos (argila, areia, e matéria orgânica).
- Local protegido: mesmo as plantas que vegetam na época fria, não apreciam ventos fortes e frios: o vento além de estragar folhas e frutos, aumenta muito o consumo de água.

As orientações com os cuidados na construção e manutenção de uma horta, são amplamente divulgadas pela bibliografia nas diferentes esferas: panfletos educativos, sites da internet o que os torna um conhecimento público para a população.





Figura 5: Local da Horta - Escola Rural Municipal Milton Teilo - 2018- Foto: Silmara Scheleider.

Propus aos educandos que colaborassem no plantio das mudas, e todas que estavam presentes no dia em questão contribuiriam. Notei o grande interesse e a curiosidade dos educandos durante a atividade. (Figuras 6 e 7).



Figura 6: Educandos Participando da Atividade Proposta - Escola Rural Municipal Milton Teilo - 2018- Foto: Silmara Scheleider.



Figura 7: Educandos Participando da Atividade Proposta - Escola Rural Municipal Milton Teilo –

2018- Foto: Silmara Scheleider.

Ao montar uma horta na escola, os educadores de todas as áreas terão a oportunidade de ter um laboratório de diferentes variedades didáticas. Os educadores podem usar a interdisciplinaridade e desenvolver projetos sobre alimentação saudável.

Todas as áreas do conhecimento podem se beneficiar de alguma forma da horta na escola. Por exemplo, esta atividade nos leva a muitas possibilidades de aulas que podem ser trabalhada a partir do tema Horta Orgânica, em matemática o educador poderá trabalhar as formas dos alimentos cultivados, poderá associar o tempo de cultivo. Na área de português, o educador pode sugerir temas de redações ligados ao consumo de alimentos saudáveis. Educadores da área de história podem trabalhar as origens dos nomes de frutas e verduras, como são consumidas e se são empregadas na medicina popular. Em geografia pode se trabalhar as frutas e verduras típicas de cada região do país, resgatando, assim, a cultura culinária de cada região. Enfim, todas as áreas do conhecimento podem se beneficiar de alguma forma de uma horta na escola.

Os educandos são estimulados a desenvolver atividades de âmbito mais participativo em todas as etapas e com o acompanhamento do educador. São desenvolvidos conceitos pedagógicos a respeito da orientação sobre questões de

responsabilidade e respeito pelo local. Sob mediação do educador, propõe inicialmente as questões sobre a horta inserida no ambiente escolar e como pode se tornar um “laboratório vivo” que permite o desenvolvimento de atividades pedagógicas dentro da educação ambiental e alimentar, juntando prática e teoria de forma mais abrangente, e aproximando as relações por meio de trabalho coletivo e cooperativo entre todos os envolvidos.

#### **4. Questionário de coleta de dados realizado com os pais dos educandos**

O questionário foi desenvolvido na Escola Rural Municipal Milton Teilo, zona/área rural do município de Cerro Azul, PR, na comunidade Salto do Guaraipo, próximo à Rodovia Gertrudes Mangger da Rosa Km - 70, no ano de 2018, com um total de participação de quinze pais dos educandos.

A ideia de se aplicar este questionário surgiu durante uma reunião com pais e responsáveis, onde foi levantado o tema sobre os hábitos alimentares dos educandos, e a alimentação do mesmo no período em que estão na escola. Os pais se mostraram bastante receptivos e enxergaram a possibilidade dos filhos se alimentarem melhor e se interessarem por uma alimentação saudável.

Com o intuito de ir um pouco mais a fundo nesse tema optei pela realização do questionário com os pais para saber o que eles tinham a dizer sobre a alimentação de seus filhos, dessa forma o questionário possibilitou uma visão mais ampla sobre a alimentação dos educandos. Este possibilitou na escolha de quais legumes e verduras plantariam com mais frequência.

O questionário foi aplicado a quinze pais de educandos que estudam na Escola, todos os questionários foram levados para casa pelo educandos para que seus pais pudessem responder, e foram todos recolhidos no dia seguinte. Todos os questionários voltaram respondidos e assinados pelos pais dos educandos.

Foram elaboradas três questões como forma de garantir que os pais responsáveis respondessem as perguntas para assim compreender o que pensam sobre atividades pedagógicas desenvolvidas na escola e que relacionem os conteúdos com práticas relacionadas ao cultivo de hortaliças de forma orgânica.

<b>TCC – Horta Orgânica na Escola</b>	
Nome do Aluno: Ano Escolar: Idade: Nome dos pais: Idade: Qual a profissão:	
Você como pai ou responsável, acredita ser importante o Projeto Horta Escolar em nossa escola?  (   ) Sim                      (   ) Não	
Por quê?	
Você tem horta em casa? Que alimentos produzem?	
Havia horta no tempo em que vocês estudavam?	
Assinatura do pai ou responsável:	

**Fonte: Questionário elaborado e aplicado por Diogo Ribas**

#### 4.1 Resultados da Análise de Dados

Este questionário realizado no processo da pesquisa foi elaborado com o propósito de envolver os pais dos estudantes na temática do projeto da Horta na Escola, possibilitando uma visão geral da opinião dos pais com relação à importância da construção e continuidade deste projeto na escola.

Na primeira questão foi perguntado aos pais ou responsáveis se eles acreditavam ser importante o projeto de Horta Orgânica na Escola? Por quê?

Todos os pais responderam que sim, que acham importante o projeto da horta na escola.

O entrevistado A respondeu que: *“É bom ter uma horta na escola para uma boa alimentação”*;

O entrevistado B respondeu que: *“Por que as crianças vão estar consumindo alimentos saudáveis e frescos em sua alimentação”*;

O entrevistado C respondeu que: *“Para nossa alimentação, para incentivar as crianças ter uma alimentação saudável”*;

O entrevistado D respondeu que: *“Por que é bom para a saúde e para ensinar mexer com as plantas”*;

O entrevistado E respondeu que: *“É muito importante para a alimentação dos nossos filhos”*.

Com essas afirmações dos pais e responsáveis pelos educandos podemos notar a importância da construção da horta na escola e que todos estão preocupados com o tipo de alimento que seu filhos consomem no período em que estão não escola, e que todos são a favor desse projeto de Horta Orgânica na escola com o intuito de incentivo à alimentação saudável.

A segunda questão que foi abordada era se os pais ou responsáveis tinham horta em casa? E que alimentos produziam?

Todos os pais responderam que possuíam horta em suas residências. E dentre todos os alimentos citados os principais são: alface, couve, cebolinha,

repolho, cheiro verde, pepino, salsinha, batata doce, abobrinha, tomate, cenoura, beterraba, feijão, pimentão etc. O questionário possibilitou uma visão mais ampla sobre quais alimentos os pais e responsáveis dos educandos cultivavam em suas residências, e este possibilitou na escolha de quais legumes e verduras plantariam com mais frequência.

A última questão perguntava se havia Horta no tempo em que os pais ou responsáveis estudavam, nove pais responderam que sim havia horta e seis responderam que não havia.

Portanto, destacamos que na análise do questionário pude identificar informações - para além da vivência da construção da horta - sobre a relação entre os estudantes e a família no que se refere ao hábito de cultivar plantas para complementar a alimentação do dia a dia. Além deste complemento, despertar nos estudantes e familiares a importância de termos hortas na escola e em nossas casas.

Estar cursando a Licenciatura em educação do Campo e ter realizado esta pesquisa sobre a horta escolar e o ensino de Ciências da Natureza me fez perceber que além de trabalhar conceitos científicos, a escola tem a função de construir espaço que oportunizem a formação integral dos estudantes e professores.

## **5. Considerações finais**

Este projeto de horta atuou na revitalização de áreas improdutivas da escola em espaços de cultivo e socialização, que normalmente acumulam lixo, detritos e mato e se tornam um espaço de risco para os educandos. O desenvolvimento da pesquisa exigiu, tempo, cuidado e empenho. E também a tomada de consciência de que uma nova prática pedagógica, que aos poucos é implantada nas escolas exige de nós educadores conhecimento científico, pedagógico e respeito aos conhecimentos tradicionais da comunidade em que a escola esta inserida.

Com práticas pedagógicas adequadas ao trabalho, elaboração e desenvolvimento da horta escolar em escola pública, observa-se que há também o estímulo a diversas formas de aprendizado e entendimento, possibilitando a



aquisição de novos conhecimentos, por meio da pesquisa e prática podendo exercer uma atividade de ordem dinâmica, que favorece o ensino de ciências, possibilitando o incentivo à pesquisa e a discussão de temas como meio ambiente, alimentação saudável e trabalho cooperativo. Os educandos se tornam capazes de discutir e analisar as formas mais adequadas para manterem um ambiente preservado e obterem um cuidado maior com a alimentação. Enfim, além de contribuir de forma positiva na relação sociedade/meio ambiente, torna a escola um espaço mais agradável aos educandos, comprometida com o resgate e construção de valores fundamentais para a construção de uma sociedade mais participativa.

Como levantado anteriormente, este trabalho de conclusão de curso trouxe desafios como iniciante na escrita de um texto acadêmico. Ao finalizar este momento da pesquisa, identifiquei lacunas que mostram que, como futuro educador do campo a temática Horta Escolar exige maiores estudos sobre sua importância como alternativa pedagógica.

## Referências

BARRETO, Levy Paes et al. *Horta Orgânica na escola: somando conhecimento para segurança alimentar*. Pernambuco, 2005. Disponível em:

<http://www.eventosufrpe.com.br/jepex2009/cd/resumos/R1199-3.pdf>

GIOVANNI, Patricia Carla; ZANETTI Camila Brunhari. *Educação Ambiental e Construção de Horta Orgânica na Escola: Um Alerta sobre o Cultivo e o Consumo de Produtos com Agrotóxicos*. Revista Hispeci & Lema. São Paulo, v. 9, 2006.

Disponível em: <http://www.fafibe.br/down/revista/revista9.pdf> Visitado em 17/04/2018

FERNANDES, Maria do Carmo de Araujo. **A Horta Escolar como Eixo Gerador de Dinâmicas Comunitárias, Educação Ambiental e Alimentação Saudável e Sustentável**. Caderno 2. Orientações para Implantação e Implementação da Horta Escolar. Brasília- Brasil, 2007.

FERREIRA, Cristina. **A interdisciplinaridade da Educação Ambiental nas escolas**: agente otimizador de novos processos educativos. Artigonal. 2008.

Disponível em:> <http://www.artigonal.com/biologia-artigos/a-interdisciplinaridade-daeducacaoambiental-nas-escolasagente-otimizador-de-novos-processos-educativos-482860>.

<http://thiagoorganico.com/o-que-sao-alimentos-organicos/> Visitado em 11/06/2018

CONSTRUINDO UMA HORTA NA ESCOLA 11/09/2016

Link permanente: <http://www.revistaea.org/artigo.php?idartigo=2496> Visitado em 22/09/2018

MORGADO, Fernanda da Silva. A horta escolar na educação ambiental e alimentar: experiência do Projeto Horta Viva nas escolas municipais de Florianópolis. 2006. 45p. Centro de Ciências Agrárias. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2006.

BARBOSA, Najla Veloso Sampaio. A Horta Escolar como uma possibilidade de mudança da cultura alimentar. In: BARBOSA, Najla Veloso Sampaio. A Horta escolar dinamizando o Currículo da Escola. Caderno 1. Ministério da Educação (MEC): Brasília, 2007.

ROSA, I. F.; PESSOA, V. M.; RIGOTTO, R. M. Introdução: agrotóxicos, saúde humana e os caminhos do estudo epidemiológico. In: RIGOTTO, R. M. (Org.). Agrotóxicos, Trabalho e Saúde: vulnerabilidade e resistência no contexto da modernização agrícola no Baixo Jaguaribe/CE. Fortaleza: Edições UFC, 2011. Disponível em: <[http://www.tramas.ufc.br/wp-content/uploads/2013/11/PARTE-01\\_Agrot%C3%B3xicos-Trabalho-e-Sa%C3%BAde.pdf](http://www.tramas.ufc.br/wp-content/uploads/2013/11/PARTE-01_Agrot%C3%B3xicos-Trabalho-e-Sa%C3%BAde.pdf)>.

CALDART, R.S. A educação do campo e a perspectiva de transformação da forma escolar. In: Munarim, A. et al. (org.). Educação do campo: reflexões e perspectivas. Florianópolis: Insular, 2010.

MAULIN, G. C. O conhecimento intercultural: um diálogo com a educação ambiental. Rev. Bras. de Ed. Ambiental, Cuiabá, v. 4, p. 60- 65, 2009.



## TERMO DE APROVAÇÃO

DIOGO DO CARMO TABORDA RIBAS

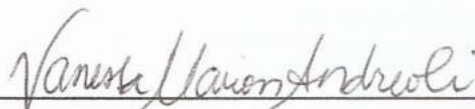
### HORTA ORGÂNICA ESCOLAR: UMA PROPOSTA DE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL EM UMA ESCOLA NO MUNICÍPIO DE CERRO AZUL - PARANÁ

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Licenciatura em Educação do Campo, Setor Litoral, Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciado em Educação do Campo com habilitação em Ciências da Natureza.



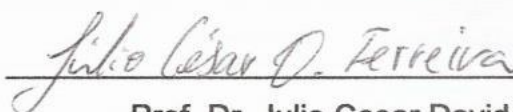
Prof. Me. Neusa Maria Tauscheck

Licenciatura em Educação do Campo: Ciências da Natureza  
Setor Litoral, Universidade Federal do Paraná



Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Vanessa Marion Andreoli

Licenciatura em Educação do Campo: Ciências da Natureza  
Setor Litoral, Universidade Federal do Paraná



Prof. Dr. Julio Cesar David Ferreira

Licenciatura em Educação do Campo: Ciências da Natureza  
Setor Litoral, Universidade Federal do Paraná

Matinhos, 06 de dezembro de 2018.